



## A Marinha e a Pesquisa Científica lado a lado

Para manter a estação científica em condições operacionais e promover as ações de conservação ambiental no ASPSP, a Comissão Interministerial para os Recursos do Mar (CIRM) coordena e disponibiliza uma logística complexa, com expedições científicas quinzenais e treinamentos periódicos para habilitar os pesquisadores na permanência com segurança naquele importante extremo da Amazônia Azul, onde a Bandeira Nacional permanece hasteada de forma ininterrupta, garantindo os interesses do Brasil nas vertentes científica, econômica e ambiental.

Em relação à soberania, a ocupação permanente e a localização geográfica garantem a ampliação da nossa Zona Econômica Exclusiva em uma área marítima circular, com raio de 200 milhas náuticas, ao redor do arquipélago, cuja dimensão é maior que as áreas dos estados de São Paulo e Paraná juntos, onde o Brasil tem exclusividade no uso dos recursos do mar. Além disso, o local é também um refúgio, repouso e refeitório para aves e peixes

migratórios, em função da rica biodiversidade, no meio do oceano Atlântico.

Para o Secretário da CIRM, Contra-Almirante Ricardo Jaques Ferreira, o acordo celebrado vai permitir a substituição da atual estação que já apresenta acentuado desgaste. “Estamos com vários outros planos. Se der certo, no segundo semestre, já teremos internet lá. Nossa intenção com isso é dar mais visibilidade aos projetos de pesquisa, para que os brasileiros possam conhecer o patrimônio que eles têm e aumentar o senso de pertencimento daquela área que é nossa. Esse ato representa um importante marco porque reitera nossa mensagem de estar presente nessa região de 5,7 milhões de km<sup>2</sup>, a nossa Amazônia Azul. O Estado estará presente, não só a Marinha, mas também a academia e as autoridades ambientais”, destacou o almirante.

Vídeo da ECASPP

